

NOVAMENTE

Ajudar a reaprender a viver

Com a colaboração da



Porque a vida muda de um momento para o outro, uma vez de uma forma mais brutal que outras, a novamente existe para ajudar aqueles que sofreram um traumatismo crânio-encefálico (TCE) e as suas famílias a reaprender a viver.

NECESSIDADES QUE LEVARAM À CRIAÇÃO DA NOVAMENTE

Nos últimos 20 anos houve uma média de 15 casos de traumatismo por dia em Portugal, sem nenhuma entidade a representá-los e a defendê-los. Outras necessidades que levaram à criação da associação foram a especificidade do TCE, o facto de as sequelas serem muito diferentes de caso para caso e a existência de sequelas "invisíveis" e atípicas das restantes deficiências. E ainda o grande impacto negativo em termos socio-financeiros que causa na família e na sociedade.

PROJETOS DESENVOLVIDOS ATUALMENTE PELA NOVAMENTE

Neste momento temos formação a cuidadores, grupos de encontro e formação a pares com TCE, um sistema de apoio contínuo à família desde o momento do acidente que causa o TCE, temos desenvolvido um trabalho de rede nacional e internacional para a criação de respostas e para lutar pelos direitos humanos destas famílias cuidadoras e das vítimas de TCE, e ainda campanhas de sensibilização para a problemática TCE e de prevenção.

RESULTADOS OBTIDOS E QUE A NOVAMENTE ESPERA VIR A ALCANÇAR

Segundo um estudo de observação do impacto da formação a cuidadores, baixámos o nível de desespero, desgaste emocional e de desorientação do cuidador.



Fomos também capazes de criar, em parceria com a Universidade Católica, com o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, entre outras organizações, uma rede de ligação entre profissionais para melhoramento de todos os serviços e inovações nesta área.

Colocámos o TCE na agenda da Direção Geral de Saúde, do Instituto Nacional de Reabilitação e mais recentemente, do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Sabemos que impactamos centenas de famílias anualmente, ajudando a evitar a desagregação da mesma, o desgaste emocional e até financeiro e potenciando a melhoria da qualidade de vida de todas as vítimas diretas e indiretas.

PROBLEMAS E DIFICULDADES QUE A NOVAMENTE GOSTAVA DE VER RESOLVIDOS?

Sustentabilidade. Precisamos de aumentar o número de associados, doadores ou amigos da novamente que tenham vontade de ajudar as famílias dos que sofrem um TCE grave. Estas famílias recebem em casa uma nova pessoa, com uma nova mente e na maioria dos casos, uma pessoa que está a reaprender a viver na sua condição de deficiente. ▀

**“Nos últimos 20 anos
houve uma média de 15
casos de traumatismo por dia
em Portugal”**